

PRO-CDA – Programa de Cinesioterapia Funcional e Cognitiva em idosos com doença de Alzheimer

A importância de um Programa de Convívio Social para idosos com doença de Alzheimer

Renata Valle Pedroso, Paulo Fernando Moraes, Gilson Fuzaro Junior, Eliete Almeida, Carla Andreza de Almeida Andreatto, Isabela Parisi, Larissa Pires de Andrade, Marcelo Garuffi, Ruth Ferreira Santos-Galduróz, José Luiz Riani Costa; re.pedroso@hotmail.com

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa caracterizada pelo declínio progressivo da memória, seguido de outros comprometimentos cognitivos que englobam a atenção, funções executivas, habilidades visuo-espaciais, raciocínio, processamento cognitivo, aprendizagem, entre outros. Tais comprometimentos podem afetar diretamente a realização das atividades de vida de diária dos idosos, que muitas vezes deixam de realizar suas tarefas e passam a depender cada vez mais de cuidadores familiares e/ou profissionais. Diante desta perspectiva, intervenções que possam estimular as funções cognitivas globais tornam-se importantes a fim de promover uma manutenção e/ou melhora da cognição desses idosos. **Objetivo:** Promover a socialização, interação e manutenção das funções cognitivas globais de idosos com doença de Alzheimer. **Método:** No ano de 2012 e 2013, participaram deste projeto de extensão aproximadamente (25 em 2012 e 13 em 2013) idosos com DA, os quais frequentaram o Programa de Convívio Social do PRO-CDA. O projeto é oferecido com a duração de 12 semanas por protocolo, sendo desenvolvido três vezes na semana, em dias não consecutivos, com duração de 60 minutos cada aula. As atividades desenvolvidas pelo programa são aleatórias e não são caracterizadas como um treinamento cognitivo visto que não existe uma sistematização do protocolo. Porém as sessões são conduzidas por uma equipe multidisciplinar, contendo profissionais da psicologia, gerontologia, educação física e fisioterapia com o intuito de estimular a socialização e as funções cognitivas. São exemplos de atividades: dinâmicas de grupo, relaxamentos, leitura, poesia, atividades musicais, pintura, filmes, mímica e atividades recreativas. **Resultados e Conclusão:** Alguns resultados obtidos em trabalhos de dissertação de mestrado e tese de doutorado apontam que o Convívio Social é suficiente para promover a manutenção das funções cognitivas globais, incluindo as funções executivas, atenção, linguagem e orientação temporal e espacial além de reduzir os sintomas depressivos e promover melhor interação entre os idosos com doença de Alzheimer, evidenciando a importância dessas atividades para a promoção da qualidade de vida nessa população.